

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres do Comitê de Auditoria e dos Auditores Independentes. A MAPFRE Vera Cruz Seguradora encerrou o primeiro semestre de 2009 com: R\$ 958,8 milhões de prêmios retidos, o que representou crescimento de 12,5% em relação a junho de 2008; índice de sinistros de 67,7%; despesas comerciais de 22,0%; e índice de gastos administrativos sobre prêmios retidos de 13,7%.

A Seguradora registrou no semestre lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 53,6 milhões (R\$ 51,9 milhões, no mesmo semestre de 2008) e lucro líquido de R\$ 51,0 milhões (R\$ 58,2 milhões, no mesmo semestre de 2008). Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP n° 379/08 e n° 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento". A Administração

prevê, para o segundo semestre de 2009, trajetória de crescimento nos segmentos em que a seguradora opera, promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de julho de 2009

A Administração

Balancos Patrimoniais

Em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVO		
CIRCULANTE	1.977.092	1.732.992
Disponível	39.383	15.076
Caixa e bancos	39.372	15.065
Aplicações no mercado aberto	11	11
Aplicações	409.423	419.214
Títulos de renda fixa	21.050	92.779
Quotas de fundos de investimentos	388.003	326.094
Outras aplicações	370	341
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.077.019	1.006.338
Prêmios a receber	726.867	561.689
Operações com seguradoras	55.036	35.624
Operações com resseguradoras	263.818	397.332
Outros créditos operacionais	62.467	41.367
(-) Provisão para riscos de créditos	(31.169)	(29.674)
Títulos e créditos a receber	27.285	28.136
Títulos e créditos a receber	12.432	10.346
Créditos tributários e previdenciários	12.185	16.224
Outros créditos	3.654	2.552
(-) Provisão para riscos de créditos	(986)	(986)
Outros valores e bens	53.723	29.651
Bens à venda	50.971	28.244
Outros valores	2.752	1.407
Despesas antecipadas	6.804	805
Operacionais	6.591	805
Administrativas	213	-
Despesas de comercialização diferidas	187.737	148.995
Seguros	187.737	148.995
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	175.718	84.777
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	175.718	84.777
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.342.149	1.200.123
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	720.465	597.122
Aplicações	541.848	470.556
Títulos de renda fixa	161.964	76.672
Quotas de fundos de investimentos	387.931	401.951
Outras aplicações	484	464
(-) Provisão para desvalorização	(8.531)	(8.531)
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	-
Outros créditos operacionais	8.092	8.092
(-) Provisão para riscos de créditos	(8.092)	(8.092)
Títulos e créditos a receber	147.098	110.910
Créditos tributários e previdenciários	128.733	104.939
Créditos tributários previdenciários - prejuízo fiscal	12.388	-
Depósitos judiciais e fiscais	6.337	6.327
(-) Provisão para riscos de créditos	(356)	(356)
Outros valores e bens	100	124
Bens à venda	100	124
Despesas de comercialização diferidas	31.419	15.532
Seguros	31.419	15.532
PERMANENTE	621.684	603.001
Investimentos	486.988	466.897
Participações societárias - financeiras	474.159	422.966
Participações societárias - não financeiras	4.788	28.338
Imóveis destinados à renda	8.069	569
Outros investimentos	148	15.049
(-) Depreciação	(176)	(25)
Imobilizado	98.172	96.118
Imóveis	41.556	15.047
Bens móveis	107.047	104.500
Outras imobilizações	38.056	48.136
(-) Depreciação	(88.487)	(71.565)
Intangível	36.524	39.986
Outros intangíveis	36.524	39.986
TOTAL DO ATIVO	3.319.241	2.933.115

	2009	2008
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.900.096	1.671.173
Contas a pagar	119.254	97.118
Obrigações a pagar	52.494	34.047
Impostos e encargos sociais a recolher	44.451	37.545
Encargos trabalhistas	14.416	13.487
Impostos e contribuições	5.903	9.170
Outras contas a pagar	1.990	2.869
Débitos de operações com seguros e resseguros	134.357	155.119
Prêmios a restituir	2.235	3.146
Operações com seguradoras	7.674	4.536
Operações com resseguradoras	14.706	78.212
Corretores de seguros e resseguros	93.477	64.927
Receitas de comercialização diferidas	15.149	4.298
Outros débitos operacionais	1.116	-
Depósitos de terceiros	26.583	14.716
Provisões técnicas - seguros	1.619.902	1.404.220
Ramos elementares e vida em grupo	1.619.902	1.404.220
Provisão de prêmios não ganhos	1.010.865	782.300
Provisão de sinistros a liquidar	551.149	576.881
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	39.949	31.639
Provisão complementar de prêmios	17.939	13.398
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	359.208	267.402
Contas a pagar	11.412	12.013
Tributos diferidos	384	326
Outras contas a pagar	11.028	11.687
Provisões técnicas - seguros	74.238	38.210
Ramos elementares e vida em grupo	74.238	38.210
Provisão de prêmios não ganhos	74.238	38.210
Outros débitos	273.558	217.179
Provisões judiciais	273.558	217.179
Provisões fiscais	271.236	213.170
Provisões trabalhistas	2.322	4.009
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.059.937	994.540
Capital social	759.586	759.586
Reservas de capital	543	498
Reservas de reavaliação	397	397
Reservas de lucros	248.448	175.873
Lucros acumulados	50.963	58.186
TOTAL DO PASSIVO	3.319.241	2.933.115

Demonstrações do Resultado Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	1.086.808	941.299
Prêmios resseguros cedidos	(128.025)	(89.039)
Prêmios retidos	958.783	852.260
Variações das provisões técnicas de prêmios	(112.400)	(127.945)
Variações das provisões de prêmio não ganho de resseguro	40.972	7.350
Prêmios ganhos	887.355	731.665
Sinistros retidos	(600.936)	(478.702)
Despesas de comercialização	(195.093)	(168.212)
Outras receitas e despesas operacionais	(12.486)	(10.225)
Despesas administrativas	(131.611)	(113.956)
Despesas com tributos	(22.856)	(20.722)
Resultado financeiro	75.130	78.781
Resultado patrimonial	53.462	33.123
Resultado operacional	52.965	51.752
Resultado não operacional	605	108
Resultado antes dos impostos e participações	53.570	51.860
Imposto de renda	1.076	(4.465)
Contribuição social	541	13.057
Participações sobre o resultado	(4.224)	(2.266)
Lucro líquido do semestre	50.963	58.186
Quantidade de ações	997.513.289	997.513.289
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	51,09	58,33

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguro e outros	1.073.509	908.151
Recuperações de sinistros e comissões	178.688	100.576
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	34.939	47.374
Pagamentos de sinistros	(724.758)	(581.878)
Pagamentos de comissões	(230.153)	(205.512)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(237.958)	(106.873)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(54.368)	(16.487)
Pagamentos de despesas e obrigações	(112.640)	(126.486)
Recebimentos de juros, dividendos e redução de capital em coligadas e controladas	13.830	18.865
Constituição de depósitos judiciais	(6)	(32)
Resgates de depósitos judiciais	-	50
Pagamentos de participações nos resultados	(5.254)	(3.906)
Caixa (consumido) gerado pelas operações	(64.171)	33.842
Impostos e contribuições pagos	(13.281)	(12.176)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(307.607)	(384.033)
Vendas e resgates	386.398	366.628
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.339	4.261
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Investimentos	-	(14.041)
Imobilizado	(3.749)	(8.760)
Intangível	(7.691)	(12.497)
Recebimento pela venda de ativo permanente:		
Imobilizado	-	282
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(11.440)	(35.016)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(10.101)	(30.755)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	49.484	45.831
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	39.383	15.076
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(10.101)	(30.755)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de capital		Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Ágio na subscrição de ações	Reserva de capital (investida)		Reserva estatutária	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2007	406.551	353.035	498	-	397	164.334	11.539	-	936.354
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP n° 760 de 28 de janeiro de 2008	109.043	(109.043)	-	-	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP n° 795 de 14 de abril de 2008	202.791	(202.791)	-	-	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP n° 813 de 18 de junho de 2008	41.201	(41.201)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	58.186	58.186
Saldos em 30 de junho de 2008	759.586	-	498	-	397	164.334	11.539	58.186	994.540
Saldos em 31 de dezembro de 2008	759.586	-	498	45	397	230.346	18.102	-	1.008.974
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	50.963	50.963
Saldos em 30 de junho de 2009	759.586	-	498	45	397	230.346	18.102	50.963	1.059.937

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., tem como objetivo social operar em seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP n° 379/08 e n° 385/09, as principais alterações introduzidas por estas circulares foram nas provisões técnicas que passaram a ser contabilizadas pelo valor bruto de resseguro, em contrapartida foram reclassificadas para as contas de "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro e retrocessões diferidas" no ativo e "Receitas de comercialização diferidas" no passivo e às Demonstrações de Resultados, que introduziu alterações na classificação das contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade. Na elaboração das demonstrações financeiras de dezembro de 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei n° 11.638/07 por meio da Circular SUSEP n° 379/08. Em atendimento a esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa; e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei n° 11.638/07 por meio da Circular SUSEP n° 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP n° 379/08. Para efeitos comparativos, os saldos de 2007 foram reclassificados do Ativo Diferido para o Ativo Intangível, conforme demonstrado a seguir:

	Ajustes decorrentes da Lei 11.638/07		
	Saldo anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Imobilizado	81.666	14.452	96.118
Imóveis	15.047	-	15.047
Bens móveis	104.500	-	104.500
Outras imobilizações	26.022	22.114	48.136
(-) Depreciações	(63.903)	(7.662)	(71.565)
Intangível	145	39.841	39.986
Marcas e patentes	145	(145)	-
Outros intangíveis	-	39.986	39.986
Diferido	54.292	(54.292)	-
Despesas de organização, implantação e instalação	77.585	(77.585)	-
(-) Amortizações	(23.293)	23.293	-

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos às estimativas incluem: a) seleção

de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a) provisão para riscos de créditos; a) provisão para perdas nos investimentos; a) análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; passivos atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

a) Remuneração do pessoal-chave da administração: É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Benefícios de curto prazo a administradoras

Proventos 395
Encargos Sociais 104

b) Outras informações: Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidades de previdência e sociedades de capitalização, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

Participação Acionária: Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 30 de junho de 2009 e 2008.

11. Patrimônio Líquido

a) Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP é de R\$ 759.586 está representado por 997.513.289 ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Dividendos: É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram propostos dividendos por inexistir intenção de distribuição.

c) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

d) Reserva estatutária: Conforme previsto no artigo 29º do Estatuto Social, a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, foi transferida à conta de reserva estatutária, até o limite do capital social.

12. Detalhamento de Contas da Demonstração de Resultado
a) Principais ramos de atuação

Ramos de Atuação	Percentual					
	Prêmios não ganhos		Sinistralidade		Despesas de comercialização	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Automóveis	457.373	386.863	71,0	68,3	21,8	23,1
Responsabilidade civil facultativa	127.766	108.736	51,7	47,1	17,6	18,9
Riscos diversos	36.415	20.619	23,5	29,5	50,2	37,1
Compreensivo empresarial	30.073	29.955	69,5	88,9	23,7	30,8
Compreensivo residencial	23.078	25.040	47,1	40,6	41,5	36,0
Penhor Rural - Instituição financeira privada	11.625	10.270	29,7	34,8	22,3	23,0
Compreensivo condomínio	7.802	7.848	46,4	54,3	35,3	38,6
Benefícios/Produto agropecuário	9.460	6.984	51,3	57,5	19,7	22,9
Transportes nacionais	34.468	22.367	73,6	77,7	24,9	25,8
R.C.Transportador	35.241	28.374	86,7	52,5	28,4	27,1
RCF - DC (Desvio de Carga)	19.321	16.380	91,8	56,4	26,5	27,9
DPVAT	40.705	31.296	92,1	88,9	1,5	0,7
Demais Ramos	54.028	36.933	86,8	106,0	12,2	19,8
	887.355	731.665	67,7	65,4	22,0	23,0

b) Sinistros retidos

	2009	2008
Indenizações avisadas	622.224	711.712
Despesas com sinistros	33.752	23.479
Recuperação de sinistros	(42.290)	(225.562)
Salvados	(42.438)	(47.623)
Ressarcimentos	(6.137)	(6.561)
Serviços de assistência	24.303	21.029
Varição das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	11.522	2.228
	600.936	478.702

c) Despesas de comercialização

	2009	2008
Comissões	230.190	190.258
Recuperação de comissões	(18.734)	(5.869)
Outras despesas de comercialização	11.536	11.391
Varição das despesas de comercialização diferidas	(27.899)	(27.568)
	195.093	168.212

d) Outras receitas (despesas) operacionais - seguros

Receitas	2009	2008
Com custos de apólices	33.099	34.634
Com DPVAT	3.295	22
Outras receitas com operações de seguros	1.720	1.838
	38.114	36.494
Despesas		
Com apólices	10.309	9.539
Com cobrança	5.065	4.124
Com encargos sociais	941	853
Com inspeção de riscos	6.447	7.013
Com administração de apólices	1.132	607
Provisão para riscos de créditos	(1.773)	3.918
Com DPVAT	579	526
Com rastreamento via satélite	13.051	12.051
Com agências de informações	10.169	5.936
Outras despesas com resseguro	4.678	1.751
Outras	2	401
	50.600	46.719
	(12.486)	(10.225)

e) Despesas administrativas

Pessoal próprio	69.599	66.527
Serviços de terceiros	34.866	22.426
Localização e funcionamento	21.775	21.965
Depreciação e Amortizações	18.742	14.094
Publicações e propaganda institucional	109	27
Publicações	349	359
Donativos e contribuições	571	560
Recuperação Despesas administrativas diversas	(682)	(779)
Recuperação de despesas compartilhadas (rateio de despesas administrativas)	(13.718)	(11.223)
	131.611	113.956
	2009	2008

g) Despesas com tributos

Impostos federais	177	18
Impostos estaduais	34	10
Impostos municipais	627	663
COFINS	18.143	16.582
PIS	2.950	2.695
Taxa de fiscalização	427	429
Outros	498	325
	22.856	20.722

h) Receitas e (despesas) financeiras

Receitas	2009	2008
Com títulos de renda fixa privado	43.585	41.341
Com títulos de renda fixa públicas	11.738	6.269
Com operações de seguros	36.757	40.621
Com depósitos e fundos retidos	2	8
Outras	686	3.279
	92.768	91.518

Despesas

Com operações de seguros	7.676	4.893
Com encargos sobre tributos	9.864	7.221
Com impostos e contribuições	(938)	189
Eventuais	1.036	434
	17.638	12.737
	(75.130)	(78.781)

Total
13. Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado fiscal do semestre foi apurado como segue:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes dos impostos e participações	53.570	51.860	53.570	51.860
Participações sobre o resultado	(4.224)	(2.266)	(4.224)	(2.266)
Resultado ajustado	49.346	49.594	49.346	49.594
Adições (exclusões) temporárias:				
Provisão para risco sobre créditos	(1.773)	3.918	(1.773)	3.918
Provisões trabalhistas	1.194	305	1.194	305
Provisão para tributos - ações judiciais	29.312	23.802	29.312	23.802
Provisão para participação nos lucros	(3.144)	(3.760)	(3.144)	(3.760)
Provisão sobre dissídio sobre férias	(6)	98	(6)	98
Adições (exclusões) permanentes:				
Ajuste de equivalência patrimonial	(53.627)	(33.121)	(53.627)	(33.121)
Outras	581	1.398	581	1.398
	21.883	42.234	21.883	42.234
Lucro fiscal do semestre				
Total de impostos do semestre	(a) (5.509)	(10.550)	(3.301)	(3.777)
Diferencial de 6% da alíquota da CSLL	(b) -	-	-	(960)
Tributos sobre adições temporárias	6.404	5.852	3.842	17.794
Incentivos Fiscais				
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	71	57	-	-
Incentivo à cultura	110	141	-	-
Incentivo ao esporte	-	35	-	-
	1.076	(4.465)	541	13.057

(a) O imposto de renda foi a alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede à parcela de R\$ 120 no semestre (R\$ 240 no exercício). A contribuição social foi calculada sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente, mediante alíquota de 15%. (b) A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 2008 passou a ser de 15%, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, previdência complementar e de capitalização. Conforme previsto no IN 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o lucro ajustado, a partir do mês de maio de 2008.

14. Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e Exigência de Capital - EC

	2009	2008
Patrimônio líquido	1.059.937	994.540
(-) Participações societárias em empresas financeiras	(474.159)	(422.965)
(-) Participações societárias em empresas não financeiras (50%)	(2.394)	(14.169)
(-) Despesas antecipadas	(6.804)	(805)
(-) Créditos tributários	(12.385)	-
(-) Intangível marcas e patentes	(145)	(145)
(-) Outros Intangíveis	(36.379)	(39.841)
(=) Patrimônio líquido ajustado	527.668	516.615
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	382.383	311.137
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	293.698	255.033
Margem de solvência (a)	382.383	311.137
Capital base - CB	15.000	15.000
Capital adicional de subscrição - CAS	381.056	188.792
Capital mínimo requerido - CMR (b)	396.056	203.792
Patrimônio líquido ajustado	527.668	516.615
(-) Exigência de capital - EC maior entre a (a) ou (b)	396.056	311.137
Suficiência de capital	131.612	205.478
Suficiência de capital (% da EC)	33,23%	66,04%

A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido - CMR, considerando a data-base de 30 de junho de 2009 e 2008 utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V e VI da Circular SUSEP nº 355/07 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/06, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

15. Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30 de junho de 2009 e 2008, a Seguradora tinha contratos de futuros DI, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 1.086 (R\$ 1.498 em 2008) e contratos de Swap-Dólar x DI e DI x Dólar, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 100.840 (R\$ 263.532 em 2008). O diferencial a pagar dos contratos de "Swap" em 30 de junho de 2009 era de R\$ 777 (R\$ 7.790 em 2008) os valores a receber de opções totalizam o valor de R\$ 2.647 (R\$ 17.461 em 2008). Os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos de futuro são liquidados diariamente. O grupo MAPFRE utiliza o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção (*hedge*), visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos freqüentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feita de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimento adotadas pelo SISTEMA MAPFRE no Brasil. Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "Stop Loss", sendo que após o início das posições passamos a utilizar a política de "Value At Risk" e "Stress Testing" para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos ("Mark to Market") são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANDIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação da ANBID. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador a fim de se consolidar os resultados obtidos. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

16. Planos de Aposentadoria Complementar

A Seguradora proporciona um plano de previdência privada complementar aos seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante os semestres totalizaram R\$ 285 (R\$ 121 em 2008).

17. Outras Informações

a) Outros valores e bens no ativo circulante no valor de R\$ 2.752 (R\$ 1.407 em 2008), refere-se a estoques de materiais de expedientes e formulários.

b) Títulos e créditos a receber compreende títulos e créditos em discussão judicial no montante de R\$ 1.017 (R\$ 1.019 em 2008) sendo que deste montante há uma constituição de provisão para riscos de créditos no montante de R\$ 986 (R\$ 986 em 2008), valores a receber de ressarcimento R\$ 22.186 (R\$ 5.392 em 2008), valores a receber de empresas coligadas R\$ 4.405 (R\$ 3.213 em 2008) e outros créditos diversos no montante de R\$ 143 (R\$ 722 em 2008).

Conselho da Administração

Conselheiros			
Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	ÁLVARO ALMEIDA APARECIDO LUIZ PEREIRA	ELVIRA LEÃO PALUMBO HÉLIO ZYLBERSTAJN LAJOSE ALVES GODINHO	RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA SIMÃO DAVI SILBER

Diretoria

Diretores Vice-Presidentes		Diretores		Contador		Atuário	
Diretor Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	BENTO APARÍCIO ZANZINI DIRCEU TIEGS JABIS DE MENDONÇA ALEXANDRE MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA WILSON TONETO	ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES ARTUR LUIZ SOUZA DOS SANTOS MAURÍCIO GALIAN RAPHAEL DE LUCA JÚNIOR	CARLOS ALBERTO LANDIM CRC - 1SP185339/O-0	DUARTE MARINHO VIEIRA MIBA nº 1112			

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, instituído na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2005 da empresa líder MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., nos termos da Resolução nº 118, de 22 de dezembro de 2004, do Conselho Nacional de Seguros Privados, é composto pelos três membros abaixo firmados, eleitos, também, na referida reunião, com mandato até a data da Assembléia Geral Ordinária do primeiro trimestre de 2010.

São atribuições principais do Comitê de Auditoria, que alcançam a MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., empresa líder e as demais sociedades seguradoras que compõem o Grupo MAPFRE Seguros Brasil, MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A., MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. e VIDA Seguradora S.A., bem como a sociedade de capitalização MAPFRE Capitalização S.A.: revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

Alcançando a empresa líder e as mencionadas sociedades seguradoras e de capitalização que compõem o Grupo MAPFRE Seguros Brasil, o Comitê de Auditoria, em suas reuniões mensais realizadas durante o primeiro semestre de 2009, tomou conhecimento dos aspectos institucionais e operacionais relacionados às auditorias independente e interna, avaliou e aprovou as atividades de auditoria interna referentes ao mencionado semestre e revisou as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2009, inclusive as notas explicativas, relatórios das Administrações e pareceres dos auditores independentes.

Os exames do Comitê de Auditoria compreenderam, entre outros procedimentos: (a) a análise das contas relevantes, volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos das entidades; (b) questionamento junto aos administradores das variações atípicas nas contas de resultados das entidades; (c) explicitação das alterações patrimoniais; e (d) situação da margem de solvência das entidades e necessidades futuras de aportes de capital e situação das provisões técnicas das entidades, bem como a qualidade dos ativos garantidores segundo a legislação vigente.

A Ernst & Young Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria independente das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2009, cabendo-lhe assegurar que elas representem, de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das empresas que compõem o Grupo MAPFRE Seguros Brasil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a legislação societária, as resoluções e circulares da SUSEP e demais normativos aplicáveis.

Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência, a profundidade, a amplitude dos trabalhos realizados pela auditoria interna e pelos auditores independentes e os pareceres destes, emitidos em 14 de agosto de 2009, aliados aos trabalhos deste Comitê de Auditoria, ficou entendido que eles são satisfatórios, suportando a qualidade e a transparência das demonstrações financeiras relativas ao semestre encerrado em 30.6.2009.

São Paulo, 19 de agosto de 2009
p/ Comitê de Auditoria
Luiz Roberto Castiglione de Lima
Heloísa Belotti Bedicks
Rosângela Granato

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.
 São Paulo

Examinamos os balanços patrimoniais da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. em 30 de junho de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas